

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO E TRANSMISSÕES DA LEPTOSPIROSE NO PERÍODO CHUVOSO
Relatoria: Nayara Magda Gomes Barbosa da costa
Autores: Lana Kelly Lins Braga
Vanessa Dias da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A leptospirose constitui-se de uma doença infecciosa que acomete o homem por meio do contato com a urina, água, solo contaminado pela bactéria do gênero *Leptospira* e o principal reservatório é constituído pelos roedores. Percebeu-se a importância de estudar sobre a leptospirose, devido vivenciarmos nos meses chuvosos, inundações em algumas áreas no Nordeste. A transmissão está associada a fatores ambientais como: a ocorrência de enchentes que favorecem o contato de humanos com as excretas dos reservatórios. O objetivo é identificar os principais riscos da doença; descrever modo de transmissão mais frequente, caracterizar os sinais e sintomas. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Foi realizada busca em periódicos para localizar artigos de publicações científicas que enfocaram a transmissão e os fatores de risco da leptospirose. As seguintes etapas foram seguidas: análise dos resultados do conteúdo dos artigos. O levantamento foi realizado entre os meses de março e abril de 2012 e foram encontrados 05 artigos que atenderam aos critérios de seleção. Os principais riscos são: contato com situações de enchentes e inundações, a urina dos ratos, presente em esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama das enchentes. Existe risco ocupacional para as pessoas que têm contato com água e terrenos alagados (limpadores de fossas e bueiros, lavradores de plantações de arroz, trabalhadores de rede de esgoto, militares). A transmissão ocorre ativamente através de mucosas (ocular, digestiva, respiratória, genital), da pele escarificada e inclusive da pele íntegra, como ocorre quando da permanência por tempo prolongado em coleções de água contaminada. Contudo podemos afirmar que todo ambiente com inundação é meio de transmissão. A doença se manifesta com início súbito de febre, cefaléia, mialgia, anorexia, náuseas e vômitos. A leptospirose é associada à intensa mialgia, principalmente em região lombar e nas panturrilhas. Para que ocorra o controle da leptospirose depende de várias medidas ambientais, como evitar o contato com as enchentes, lixos e lamas. O enfermeiro deve fortalecer os costumes que propicia ações contra o agente infeccioso.